



## **Declaração da Sociedade Civil**

### **30º Aniversário do Ano Internacional da Família (IYF+30)**

À medida que o 30º aniversário do Ano Internacional da Família em 2024 (IYF+30) se aproxima, as organizações da sociedade civil que assinam abaixo declaram sua resolução de contribuir e trabalhar em conjunto com as Nações Unidas, os Estados-Membros, outras partes interessadas e, em particular, com a Divisão para o Desenvolvimento Social Inclusivo da Organização das Nações Unidas DESA (DISD) nas preparações e celebrações, de acordo com a seguinte declaração.

Damos as boas-vindas à proposta de focar as preparações e celebrações nas principais tendências identificadas pelo Secretariado das Nações Unidas, nomeadamente as (novas tecnologias, mudanças climáticas, urbanização & migração internacional, e mudança demográfica) e seu impacto nas famílias.

Também acolhemos com satisfação as consultas realizadas pela DISD e somos gratos pela oportunidade de participar delas e de outras iniciativas relacionadas ao IYF+30, tais como as Reuniões do Grupo de Especialistas organizadas em junho de 2020 e setembro de 2022.

Consideramos a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, assinada por todos os Estados-Membros, como a mais clara diretriz para o futuro. Erradicar a pobreza (ODS1), consolidar hábitos saudáveis, promover o bem-estar para todas as idades e buscar o bem-estar das pessoas (ODS3), alcançar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade (ODS4), alcançar a igualdade de gênero (ODS5) e tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis (ODS11) também devem ser destacados nessas preparações, para enfatizar o papel indispensável da família como catalisador para o alcance dos ODS e para superar a crise global de saúde, econômica e social sem precedentes causada pela pandemia de COVID-19.



Reafirmamos o papel da unidade familiar como um dos principais agentes de recuperação, governança, coesão, proteção, educação, cuidado e desenvolvimento dentro das sociedades. As famílias são agentes cruciais para o desenvolvimento e, como tal, um ambiente adequado é necessário para facilitar seu papel, sendo que o IYF+30 constitui uma ocasião adequada para promovê-lo e consolidá-lo. Portanto, é vital desenvolver uma estratégia de defesa e comunicação para o IYF+30 e envolver os diversos interessados, especialmente os formuladores de políticas públicas.

Reafirmamos que a família, como unidade fundamental da sociedade e ambiente natural para o crescimento e bem-estar de todos os seus membros, especialmente das crianças, deve receber a proteção e assistência necessárias para que possa assumir plenamente suas responsabilidades dentro da comunidade.

Reconhecemos e valorizamos o trabalho não remunerado doméstico e de cuidado por meio da oferta de serviços públicos e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada no ambiente doméstico e familiar como universalmente apropriada

Promovemos maior atenção ao bem-estar e questões de saúde mental dos cuidadores e dos que necessitam de cuidados e recebem-nos por meio de pesquisas, intervenções e políticas públicas, com foco nas consequências sociais da pandemia nas famílias (para além de preocupações apenas econômicas).

Reconhecemos que a criança, para o pleno e harmonioso desenvolvimento de sua personalidade, deve crescer em um ambiente familiar, cercada por uma atmosfera de felicidade, amor e compreensão. Como consequência, reconhecemos o papel central desempenhado por redes e organizações voltadas para a família na promoção da integração das políticas familiares nas políticas locais, nacionais e internacionais, sendo este o veículo mais significativo para os governos influenciarem os padrões de vida de todas as gerações.

Para isso, propomos as seguintes recomendações sobre quatro megatendências:



## NOVAS TECNOLOGIAS

**Abordar** a lacuna digital intergeracional entre todos os membros da família, a fim de projetar e implementar políticas e programas para fortalecer a solidariedade, reconhecer a interdependência, garantir acesso igualitário à educação, construir esquemas de mentoria entre gerações e promover interações positivas e relações intrafamiliares.

**Promover** o uso de novas tecnologias em arranjos de trabalho flexíveis, como o teletrabalho, por meio da oferta de serviços públicos e privados, infraestrutura e políticas de proteção social, para permitir que as famílias cumpram suas responsabilidades de cuidado. Esforços devem ser feitos para ajudar as famílias a equilibrar trabalho e família e aproveitar ao máximo as novas tecnologias para o desempenho de seus papéis tanto no ambiente familiar quanto no local de trabalho.

**Garantir** acesso a tecnologia para todos os membros da família, considerando-a um investimento para desenvolver programas educacionais, novos serviços, empregos e formas de cooperação. Buscar alcançar a equidade e reduzir a segregação digital, trabalhando em direção ao acesso universal por meio de infraestrutura e dispositivos adequados, bem como proteção contra abuso e práticas prejudiciais.

**Incentivar** e auxiliar a comunicação aberta entre pais e filhos, promovendo resiliência e bom uso da tecnologia, incluindo a conscientização sobre os riscos do ambiente digital.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**Desenvolver** estratégias para enfrentar o impacto das mudanças climáticas nas famílias, avaliando os desafios relacionados à segurança alimentar, moradia, saúde e



acesso à energia elétrica por meio de fortalecimento familiar, redes familiares e programas de orientação aos pais.

**Apoiar** uma melhor compreensão do papel ativo das famílias em relação à economia circular e promover legislação e educação adequadas para isso.

**Destacar** o papel da geração mais jovem no enfrentamento das causas e consequências das mudanças climáticas.

**Envolvimento** do setor privado por meio de seus esforços em estratégias ambientais, sociais e de governança.

## URBANIZAÇÃO E MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

**Reconhecer** os benefícios do direito à reunificação familiar e estabelecer meios seguros para o envio de remessas para migrantes e suas famílias, considerando necessidades contextuais para mães, pais e cuidadores.

**Planejar e implementar** espaços urbanos para famílias que sejam inclusivos, seguros, resilientes, saudáveis, acessíveis e sustentáveis.

**Apoiar** vínculos econômicos, sociais e ambientais positivos em assentamentos urbanos e áreas rurais, fortalecendo o envolvimento familiar no planejamento nacional e regional de desenvolvimento, através da criação de conselhos familiares integrados por todos os membros da família.

## MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS

**Fornecer** assistência, cuidado e proteção para todos os membros da família, levando em conta a expectativa de vida mais longa, o aumento do número de famílias com ambos os cônjuges trabalhando, a queda da taxa de fertilidade, o aumento das rupturas familiares e as mudanças nos padrões familiares,



especialmente por meio da avaliação e desenvolvimento dos sistemas de saúde, previdência e políticas de cuidado.

**Desenvolver, promover e implementar** políticas com o objetivo de acabar com a pobreza infantil, por meio da erradicação da pobreza familiar, ao mesmo tempo que incentivam políticas sociais, econômicas e educacionais para evitar a transmissão intergeracional da pobreza; fortalecer a segurança no emprego, promover a oferta de serviços integrados para as famílias e políticas fiscais favoráveis às famílias, incluindo redução de impostos sobre produtos e serviços destinados à primeira infância.

**Promover** iniciativas de desenvolvimento na primeira infância, permitindo que os pais e cuidadores primários passem mais tempo com seus filhos para fortalecer os laços e a segurança emocional nos primeiros anos, além de fornecer melhor acesso a serviços de saúde e desenvolvimento infantil, creches, licenças parentais e outras maneiras eficazes de promover o potencial das crianças e melhorar seu bem-estar.

**Desenvolver, investir e implementar** programas para fortalecimento familiar e educação parental, enfatizando a parentalidade positiva e prevenindo punições corporais e violência doméstica.

**Apoiar** o papel da família durante o processo de inclusão social dos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho, a fim de evitar o ciclo intergeracional de pobreza, com iniciativas práticas como programas de: moradia, experiência profissional, habilidades básicas, treinamento, cobertura de proteção social, acesso a recursos financeiros e condições de trabalho adequadas.

**Reconhecer, proteger e valorizar** a contribuição socioeconômica do trabalho não remunerado doméstico e de cuidado, considerando seus aspectos financeiros, sociais e culturais e garantindo a transferência de valores culturais e éticos entre gerações.



**Promover** um envelhecimento saudável e ativo, encorajando a solidariedade intergeracional e atendendo às necessidades dos idosos em situações vulneráveis. Implementar serviços de cuidado de qualidade e acessíveis na comunidade e em instituições quando a família não puder fornecê-los. Conscientizar sobre o papel dos avós na família e o valor das pessoas idosas para toda a sociedade.

Todos os direitos reservados *International Federation for Family Development, Doha International Family Institute, the European Large Family Confederation, the European Federation of Parents and Carers at Home, Haro's Platform on Family Policies from Sweden and the Large Family Association of Hungary.*